

## Capítulo IV

### Mais Atividades dos Auxiliares Invisíveis

Aqui está uma história incomum que trata de um Auxiliar Invisível que utilizou um cão com ventríloquo para ajudar um homem e sua família.

Certa noite, dois Auxiliares Invisíveis passavam por uma cidade do leste e viram que uma mulher estava parada em frente a uma taberna com dois filhos e um cachorro da raça Collie. Os Auxiliares Invisíveis desceram e foram até eles. E um dos Auxiliares Invisíveis perguntou à mulher o que havia acontecido, e ela disse: “Estou esperando meu marido sair para que eu possa pedir algum dinheiro para ele para comida. Do contrário, ele irá beber até não poder mais”.

O Auxiliar Invisível perguntou a alguém à distância, por meio do pensamento, se ele poderia ajudar a mulher, e então, foi autorizado a fazê-lo.

– O cachorro pode fazer alguns truques? – Perguntou o Auxiliar Invisível.

– Sim – respondeu o menino.

O Auxiliar Invisível descobriu que o cão sabia vários truques. “Isso é tudo que eu quero saber” – disse ele. Então o Auxiliar Invisível disse ao cão para ir até o seu dono. O cão entrou na taverna e foi até o pai do menino. O Auxiliar Invisível disse ao cão para se sentar, e ele obedeceu. “Senhor, por favor, pare de beber e volte para casa” – disse o Auxiliar Invisível que estava perto do cachorro. “Eles precisam de você e de seu dinheiro, e eu gostaria de obter mais ossos”.

O Auxiliar Invisível havia somente materializado o suficiente de seu corpo físico para falar, e o homem não o viu.

O marido da mulher virou-se e olhou para o cão sentado. Então, o Auxiliar Invisível falou novamente e disse: “Senhor comerciante – o dono da taverna – você está errado em levar todo o dinheiro desse homem que tem uma família e você sabe disso. Venha, senhor, estamos esperando por você lá fora”.

O homem saiu e viu sua família, e se sentou na entrada da taverna. Ele deu para sua esposa todo o seu dinheiro, e depois se levantou e foi para casa.

Este homem estava bêbado antes que o cachorro falasse, mas a experiência o deixou sóbrio rapidamente. Quando os Auxiliares Invisíveis chegaram a sua casa, ele já estava lá, e se encontrava tremendo como uma folha. O cachorro aproximou-se dele, e o Auxiliar Invisível disse: “Obrigado, senhor, por voltar para casa, agora posso ter mais ossos” – e ele foi embora.

O homem ficou pálido. Um Auxiliar Invisível pediu a outra Auxiliar Invisível que dissesse a ele que tinha sido avisado para parar de beber e que ele deveria tomar conta de sua família. A Auxiliar Invisível disse ao homem, e ele prometeu que o faria.

– “O que fez o cachorro falar?” – a esposa perguntou ao visitante.

– “Ele foi usado como um meio para fazer o seu marido saber que estava na hora de parar de beber e cuidar de sua família” – disse o Auxiliar Invisível. “Ele não acreditaria em nenhum ser humano”.

O Auxiliar Invisível disse à esposa de que se ele bebesse novamente, ele poderia ter um derrame.

Os Auxiliares Invisíveis pensaram que ele poderia ter um acidente vascular cerebral a qualquer momento, ou que ele poderia ter delirium tremens<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> N.T.: Delirium tremens – uma situação provocada pela abstinência de álcool.

– “O que aconteceu com o homem que estava com você? – Perguntou a esposa à Auxiliar Invisível. “Ele ficou assustado e fugiu?”.

– “Não – disse a Auxiliar Invisível. “Ele tinha outro trabalho a fazer”. Depois disso, a Auxiliar Invisível brincou por alguns minutos com o Collie, e depois partiu.

Aqui está outra história de como um homem foi ajudado. Dois Auxiliares Invisíveis estavam em um dos estados do sul, onde encontraram um homem que tinha perdido todas suas chaves em um canal. Ele estava parado na margem do canal, com o maço de chaves na mão, conversando com sua esposa. Quando ele apontou para o outro lado do canal, as chaves escaparam de sua mão e caíram na água barrenta. Ele não tinha outras chaves, então, eles ficaram trancados para fora de sua casa.

O homem começou a orar pedindo ajuda para tê-las de volta. Ele marcou o lugar onde estava com um pedaço de madeira preso ao chão. Os Auxiliares Invisíveis foram até ele, e ele lhes contou o que tinha acontecido: “Nós estamos hospedados em uma casa de campo no hotel” – disse o homem, “e todo o nosso dinheiro está em nossa mala de viagem. As chaves estão no fundo do canal, e eu não sei como pegá-las. Se você pegar minhas chaves, eu lhe darei cem dólares”.

O homem preocupado achava que o Auxiliar Invisível era alguém que vivia por perto.

Se as chaves não forem recuperadas agora – disse a senhora Auxiliar Invisível – “elas podem afundar na lama, e pela manhã pode ser impossível encontrá-las. A água está a 1 metro e meio de profundidade neste lugar”.

– “Eu não consigo ver as chaves agora, e é muito escuro para tirá-las antes da manhã” – disse o homem.

– “Pegue as chaves para ele” – disse a senhora Auxiliar Invisível.

O Auxiliar Invisível deslizou na água, estendeu a mão e pegou as chaves e subiu com elas e as entregou ao homem que estava muito surpreso e sem palavras.

– “Como você enxergou minhas chaves, e como você poderia respirar na água enlameada?” – Perguntou o homem surpreso.

– “Não preste atenção nisso, mas seja gentil e útil para todos que você conhece” – disse o Auxiliar Invisível.

– “Tento ser” – respondeu o homem. “Venha me ver amanhã, e eu lhe darei os cem dólares”.

Os Auxiliares Invisíveis se foram, e é claro que eles nunca mais voltaram para ver o homem; pois não o ajudaram por qualquer recompensa. Estes Auxiliares Invisíveis gostam de andar por aí ajudando pessoas e animais. Na manhã seguinte ao acordarem, os dois Auxiliares Invisíveis lembraram claramente dessa história.

Aqui está uma história de como uma senhora foi ajudada.

Ela estava rezando para que ela pudesse ficar bem e que seu filho parasse de beber tanto.

Os Auxiliares Invisíveis foram enviados para ajudá-la.

Quando eles estavam trabalhando nos veículos invisíveis dela, o filho chegou em casa bêbado e começou a fazer muito barulho.

Um Auxiliar Invisível disse a ele que ele não deveria ficar bêbado e que ela queria que ele ficasse quieto, porque sua mãe estava muito doente e não seria capaz de se levantar.

O filho então tornou-se agressivo e o Auxiliar Invisível pegou ele com firmeza e o colocou para fora de casa.

Estava uma noite fria e ele logo ficou sóbrio e suplicou para deixá-lo entrar. A Auxiliar Invisível o deixou entrar, e ele ouviu o que ela tinha para dizer. A Auxiliar Invisível disse a ele que ele poderia morrer se não se emendasse. O homem pediu que a Auxiliar Invisível provasse quem ela era e ela expandiu sua aura e, então, desapareceu.

Ela foi para um quarto próximo, se materializou e voltou para onde ele estava.

– “Certamente eu devo estar falando com um Anjo, pois humanos não fazem o que ela fez” – o atônito homem disse.

– “Eu me pergunto se estava sonhando ou vendo coisas”.

A Auxiliar Invisível estava atrás dele, e lhe falou claramente: “Não, você não está sonhando”.

E no que o homem se virou era como se ele tivesse levado um pontapé.

– “Por favor, Anjo, ele disse, tenha misericórdia de mim, eu farei de mim um homem e pararei de beber”.

O segundo Auxiliar Invisível também estava presente, e ele disse a ela para colocar sua mão na cabeça do homem para dar a ele energia, pois ele estava tremendo como uma folha.

Este homem cumpriria sua promessa, pois os Auxiliares Invisíveis atenuaram nele o desejo por bebida.

Um grande evangelista uma vez disse em sua congregação duas histórias similares a esta.

Em cada caso o homem, que era um bebedor, orou por ajuda, e o desejo por bebida forte o deixou completamente.

Estudantes de Ocultismo sabem que um Irmão Leigo ou Irmã Leiga pode eliminar o um desejo de um ser humano, de modo que esse nunca mais vai querer se intoxicar com bebidas novamente.

Aqui está como uma oração feita por um homem chinês pedindo ajuda foi atendida. A dois Auxiliares Invisíveis foram mostrados um chinês que estava doente com paralisia. Também lhes mostraram como ajudá-lo. Os Auxiliares Invisíveis foram até o homem que tinha, em torno de, 55 anos. Eles o encontraram tremendo.

– “Oh, Anjo! Tu poderoso e único, ajude-me, um pobre verme do pó” – disse o pobre homem. “Eu sou dócil e humilde. Eu estou desta maneira a 25 anos, e ninguém mais pode me ajudar. Ajude-me, tu poderoso Anjo”.

– “Você é casado?” – Perguntou o Auxiliar Invisível.

– “Não” – Ele respondeu.

– “Você é pobre?” – Ela perguntou a ele.

– “Eu tive em abundância, mas as guerras e meu irmão me tiraram tudo” – ele replicou. “Se eu fosse um homem de boa saúde, eu poderia conseguir tudo de volta. Eu tenho rezado por 10 anos para Deus me curar”.

– “Se você se tornar bom, você seria um bom homem e seria amável com todas as coisas vivas e ajudaria todas as pessoas que você pudesse?” – A Auxiliar Invisível perguntou. “Você ajudaria igualmente os animais e as plantas?”.

– “Minha Religião ensina isso” – o chinês respondeu.

– “Qual é a sua religião?” – A Auxiliar Invisível perguntou.

– “Confucionismo era minha religião até 10 anos atrás” – ele respondeu.

– “Agora eu acredito na Religião Cristã. Eu tenho rezado, mas não tenho recebido ajuda, e tenho perdido tudo que eu tinha”.

– “Isto não pode ser uma dívida do passado que você está pagando?” – A Auxiliar Invisível indagou.

– “Eu não sei” – ele disse, “eu vivi antes?”.

– “Com todo o seu estudo, você não sabe sobre renascimento?” – Ela perguntou.

– “Sim, eu li sobre isso quando eu era jovem, mas eu não estava interessado nisso” – ele disse. “Se você me ajudar, eu farei qualquer coisa, absolutamente, que você pedir. Eu quero ir para a América”.

A Auxiliar Invisível perguntou para alguém à distância se eles poderiam ajudar este homem doente, e eles disseram que eles poderiam ajudá-lo.

O homem disse que durante a guerra com o Japão o telhado de sua casa tinha sido alvejado, mas ele não se machucou, e os soldados não o tinham aborrecido, nem o roubado. Os Auxiliares Invisíveis ajudaram o chinês a se erguer e cambalear pelo quarto, caindo de joelhos em frente a Auxiliar Invisível.

– “Poderoso Anjo” – ele disse, “este modesto verme do pó agradece. Possa Deus abençoá-la.

A Auxiliar Invisível tentou explicar que eles eram Servos de Deus, mas o chinês não acreditava nisso.

– “Vá chamar meu servo no outro quarto para vir aqui” – ele disse para o Auxiliar Invisível.

O Auxiliar Invisível desceu até a área da entrada da casa, num caminho curto e entrou em um quarto onde encontrou uma mulher chinesa de boa aparência. Ele disse a ela que o homem queria vê-la. A mulher correu para o quarto e se curvou ante ele.

– “Verme do pó” – o chinês disse para ela, “ vá pegar minhas roupas”.

– “Basta!” – Disse o Auxiliar Invisível. “De agora em diante que ninguém se curve para você. Chame-a pelo seu nome. Já que você é um Cristão de fé, não pode ter escravos”.

O Auxiliar Invisível sugeriu um nome sutil, no qual o homem gostou. “Eu a chamarei assim” – ele disse.

– “Agora desde que você esteja bem, se você gosta dela, case-se com ela, de acordo com os costumes chineses e a trate como sua esposa e não como sua serva” – o Auxiliar Invisível disse. “Seja honesto com ela, e diga por favor quando você pedir a ela para fazer alguma coisa para você. Dê a ela algum dinheiro para gastar com ela mesma”.

O Auxiliar Invisível disse para a mulher que tudo que ele tinha dito se aplicava a ela também.

– “Eu lhe agradeço” – ela disse.

– “Eu estou bem?” – O homem perguntou.

– “Sim, mas você deve sempre cumprir sua promessa; tenha modos e seja prestativo com todos os seres vivos”.



Ambos os chineses prometeram que eles cumpririam. O homem não podia acreditar que ele estava curado, e ele não parava de se examinar para se certificar que estava tudo bem.

Os Auxiliares Invisíveis partiram da China e retornaram ao seu país de origem.

Um dia, os Auxiliares Invisíveis encontraram uma jovem, que era prisioneira, que tinha solicitado ajuda deles. Havia cinco anos que esta jovem e seus pais estavam orando pedindo ajuda. A menina estava em algum lugar nas montanhas num prédio velho e bem construído, mas num país vizinho. Os Auxiliares Invisíveis a encontraram no porão dormindo em cima de um pouco de palha. Eles a acordaram.

– “Por favor, deixe-me ir para casa, pois estou morrendo” – disse ela.

– “Quanto tempo você esteve aqui?” – Perguntou um dos Auxiliares Invisíveis.

– “Não sei” – disse ela. “Fui trazida para cá em agosto de 1931. Minha casa fica na costa oeste. Eu fui transferida de lugar umas cinco ou seis vezes desde que fui sequestrada. Uma mulher me traz as refeições, mas eu não tenho comida suficiente, e eu estou lentamente morrendo de fome”.

A mulher contou aos Auxiliares Invisíveis onde ficava sua casa. Ela já fora muito bonita, mas sua aparência, atualmente, era pele e osso.

Os Auxiliares Invisíveis olharam ao redor para ver uma maneira de tirá-la dali. Eles não encontraram nenhuma maneira; porém um Auxiliar Invisível pegou na sua mão e chamou a mulher que lhe trazia comida.

– “Quem trouxe essa moça aqui?” – Perguntou o Auxiliar Invisível.

– “Eu não sei onde estão os dois homens, mas o patrão está lá em cima” – disse ela. “Ele nunca desce aqui”.

O Auxiliar Invisível enviou uma chamada mental para o sequestrador, que chegou armado. Ambos, o homem e a mulher, ficaram tão agitados que eles mal sabiam sobre o que estavam falando.

O homem disse que tinha raptado a moça por dinheiro, mas que não havia conseguido nada. Então ele decidiu mantê-la prisioneira até morrer. Assim, ele levaria seu corpo para casa e o colocaria na varanda da casa de seus pais à noite.

– Nós viemos para levá-la para casa – disse o Auxiliar Invisível. “Pegue algumas roupas para ela”.

O homem malvado riu. “Bem, vocês podem morrer como ratos” – disse aos Auxiliares Invisíveis.

Ele levantou sua arma para atirar num dos Auxiliares Invisíveis, mas eles pediram para as Salamandras<sup>2</sup> ou Espíritos do fogo que aquietassem o fogo; então, sua arma somente clicou. O Auxiliar Invisível pegou a arma do homem que estava assustado e tremendo de medo. O Auxiliar Invisível lhe solicitou, enfaticamente, para encontrar algumas roupas para a mulher e também trazer cobertores grossos. Pediram a mulher que lhe trazia comida para que fosse com o homem para buscar as coisas que eram necessárias.

Os dois saíram e trancaram a porta. “Agora vocês três podem morrer” – gritou o homem malvado e saiu.

A jovem começou a chorar, e os Auxiliares Invisíveis lhe disseram que iriam tirá-la dali. Os Auxiliares Invisíveis desapareceram e subiram para o salão

---

<sup>2</sup> N.T.: Espíritos da Natureza

onde estavam o homem e a mulher, se materializaram diante deles e exigiram as roupas. O homem estava paralisado de medo. “Pegue algumas roupas dela e um cobertor, e dê quinhentos dólares” – disse ele. “Não. Dê a ela mil dólares e a deixe ir”.

A Auxiliar Invisível pegou as roupas e o cobertor. “Ninguém nos impedirá, uma vez que podemos atravessar qualquer coisa” – disse ela.

Os Auxiliares Invisíveis desceram até o porão e abriram a porta. Vestiram a mulher e a levaram para cima, embrulhada no cobertor. No topo das escadas, eles foram recebidos por dois cães grandes e ferozes. Os cães começaram a se arrastarem em direção aos Auxiliares Invisíveis sobre seus estômagos, e eles choramingaram ao invés de rosnar. O Auxiliar Invisível solicitou ajuda para tirar a moça da casa, pois achava que os guardas poderiam começar a atirar neles e podia ferir a moça. O outro Auxiliar Invisível disse que não precisaria de nenhuma ajuda.

Os Auxiliares Invisíveis disseram às Salamandras para aquietassem o fogo até que eles saíssem. Eles enrolaram a mulher no cobertor e saíram pela porta. Eles criaram uma espécie de escudo em forma de nuvem ao redor dela por meio do pensamento. Depois disso, os Auxiliares Invisíveis flutuaram no ar e a levaram para a pequena cidade onde ela morava, a deixando em segurança em casa, com seus pais.

– “Agora vou voltar para aquele lugar para ver se há mais gente mantida em cativeiro” – disse o Auxiliar Invisível a seu companheiro. A Auxiliar Invisível disse que ela também iria. Quando os Auxiliares Invisíveis voltaram à casa do sequestrador, o homem estava conversando com a mulher.

Um Auxiliar Invisível apareceu na sala e perguntou ao homem se havia mais prisioneiros naquele lugar e ele disse: “Sim”.

– “Mostre–nos onde eles estão”.

O homem foi a um quarto, destrancou uma porta, e disse aos Auxiliares Invisíveis que havia uma mulher no armário na outra sala.

Os Auxiliares Invisíveis começaram a atravessar o chão. Quando chegaram ao centro da sala, o homem ergueu uma porta de armadilha, e os Auxiliares Invisíveis entraram em um lugar escuro. Um Auxiliar Invisível gritou e agarrou o outro, pois ela tinha esquecido que não estava em seu corpo físico e, portanto, não podia ser ferida.

– “Acalme–se” – disse o Auxiliar Invisível. “Nada podem te machucar”.

– “Eu tenho medo” – a senhora Auxiliar Invisível respondeu a ele.

– “Vá para casa” – disse seu companheiro.

– “Me leve para fora e eu irei” – ela respondeu. Nesse momento, ela viu alguns crânios. “Oh! Olhe para esses crânios” – ela disse. “Olha! São quatro”.

– “Sim, quatro pessoas pagaram o preço” – disse ele. “Venha, vamos sair daqui”.

Os Auxiliares Invisíveis se desmaterializaram rapidamente, retornaram até o homem e se materializaram.

– “Não queremos mais confusão, companheiro” – disse o Auxiliar Invisível.

O homem deu um salto, assustado.

– “Sim, seu tempo acabou, e eu tenho um lugar para você” – disse o Auxiliar Invisível.

– “Eu não quero morrer” – disse o homem com muito medo. “Eu te darei um milhão de dólares para me salvar”.

– “Eu não posso fazer nada” – disse o Auxiliar Invisível. “Olhe para sua vida, e veja o que você fez”.

O homem começou a contar e disse: “Eu sou culpado de sete assassinatos. Olhe para as pessoas que eu chicoteei e roubei! Olhe para todo o gado que já envenenei e as casas que eu queimei! Razão pela qual, eu não fiz nada de bom!”. E ele caiu morto.

Este homem malvado estava revendo os acontecimentos que ele tinha feito durante sua vida, pouco antes de morrer, até quando ele era um bebê. Chamamos isso de panorama da vida.

Os Auxiliares Invisíveis levaram o homem para a região fronteira, que é uma região entre o Primeiro Céu e o Purgatório.

– “Levem-no para próximo da atmosfera da Terra” – disse um dos responsáveis. “Mantenha sua companheira perto de você. Não, melhor deixá-la aqui”.

– “Eu quero ir” – disse a Auxiliar Invisível.

O Auxiliar Invisível a manteve do seu lado, e eles levaram o homem para baixo. O que eles viram foi muito terrível para se colocar em palavras, e nenhum dos dois Auxiliares Invisíveis desejou ir àquela região nunca mais. Esse homem maligno tinha criado todos os tipos de entidades enormes, feias e ferozes, por meio dos seus maus pensamentos e ações.

Essa história nos faz lembrar um dos Auxiliares Invisíveis nas palavras de Cristo Jesus no Evangelho segundo São Mateus, Capítulo 16, versículos de 26 a 27: “De fato, que aproveitará ao homem se ganhar o mundo inteiro mas arruinar a sua vida? Ou que poderá o homem dar em troca de sua vida? Pois o Filho do Homem há de vir na glória do Seu Pai, com os Seus anjos, e então retribuirá a cada um de acordo com o seu comportamento”.

Aqui mostra como uma senhora foi salva de se afundar numa areia movediça no México. Dois Auxiliares Invisíveis estavam passando perto de uma colina no Oceano Pacífico. Eles olharam para baixo e viram um carro parando. Os passageiros desceram e caminharam até a beira de um penhasco para apreciar a bela vista.

De repente, a terra cedeu e uma das mulheres escorregou ladeira abaixo. Ela foi parar dentro de um buraco de areia movediça, e começou a afundar na lama fofa/macia. Tinha chovido e a encosta estava molhada. A mulher logo descobriu que era impossível sair dali. Ela se afundava mais a cada esforço na tentativa de se levantar. A mulher estava a cerca de 10 metros do alto do penhasco. A mulher gritou por ajuda e orou para que alguém pudesse salvá-la, pois ela estava afundando lentamente. Seus amigos estavam tentando buscar alguma maneira de ajudá-la, mas foi em vão.

Os Auxiliares Invisíveis se materializaram; e desceram até a mulher e um Auxiliar Invisível segurou seu braço direito e o outro segurou seu braço esquerdo, e puxaram a mulher para fora da areia movediça, que parecia uma lama macia e escorregadia. Então, os Auxiliares Invisíveis conduziram a mulher assustada para junto de seus amigos do penhasco.

É estranho como poucas pessoas acreditam ser possível para alguns indivíduos terem vidas normais e úteis e quando vão dormir deixarem seus corpos físicos em suas camas; de tal modo que eles saem em seus corpos etéricos e ajudam pessoas e animais sob um sistema organizado realizado por Seres Avançados que formam uma longa fila de Auxiliares Invisíveis.

Esses Auxiliares Invisíveis são constituídos como Deus, os quatro Senhores do Destino, verdadeiro Seres de outros Planetas, Liberados, Irmãos Maiores, Arcanjos, Anjos, Irmãs e Irmãos leigos, Auxiliares Invisíveis e, finalmente, pessoas que vivem vidas normais aqui entre nós. Muitos dos estudantes

inscritos em várias das Escolas de Mistérios formam grupos de Auxiliares Invisíveis que participam desse trabalho. Eu não quero dizer simplesmente que, por ser um estudante, qualquer pessoa poderá participar uma vez nesse trabalho. São necessárias certas qualificações.

Uma pessoa deve desenvolver o seu Corpo-Alma até certo ponto antes de poder deixar seu corpo físico e viajar em seu Corpo-Alma. Ela deve ser sincera em seu desejo de ajudar os outros e deve também se esforçar em adquirir o conhecimento em linhas espirituais. Deve ser absolutamente destemida, altruísta e desejar sabedoria que possa usá-la em benefício aos demais e não com a finalidade de ganhar dinheiro. Ela não deve vender esse conhecimento. Ela deve dá-lo gratuitamente se desejar manter o canal aberto para que possa receber mais e com instruções melhores. Se uma pessoa busca adquirir conhecimento oculto e se recusa a transmitir seu conhecimento a outros, ela, por sua vez, fechará a fonte do conhecimento. O que você recebeu gratuitamente, você deve dar gratuitamente aos outros.

Um dia uma estudante de ocultismo tentou falar a um homem de negócios, de idade avançada, algo sobre verdades ocultas.

– “Eu não acredito nisso” – ela disse.

Que provas você pode me dar?

– “Você acredita em Deus?” – Ela perguntou, e o homem de pronto respondeu “sim”.

Veja, alguma coisa dentro dele reconhecia que há um Deus e que ele é uma parte de Deus.

Este homem tinha vivido muitos anos e sabia que deve ter um Deus tomando conta do nosso mundo.

A estudante perguntou se ele acreditava em Anjos.

– “Eu não” – ele replicou.

Se a pessoa não acredita em Anjos, em geral, é completamente em vão esperar que a pessoa acredite em Auxiliares Invisíveis, ou que nós vivemos após a morte e que renascemos, aproximadamente, a cada mil anos.

A Bíblia tem tantas histórias de Anjos como algo formidável, que uma pessoa pode apenas acreditar nisso, sem acreditar que Anjos atualmente existem.

Por outro lado, se a pessoa acredita em Anjos, fica menos difícil para explicar os ensinamentos Ocultos e Místicos para ele. Algumas pessoas acreditarão nos ensinamentos superiores, porque eles satisfazem uma real necessidade para elas. Outros precisam ter uma prova real. Muitas pessoas têm tido provas que existem Anjos, Arcanjos e Auxiliares Invisíveis; e eu espero que o leitor os veja alguma vez, também.

Aqui está uma história de uma menina que foi ajudada por meios da cura espiritual definitiva. Dois Auxiliares Invisíveis foram conduzidos a certo lugar na Europa, onde uma menina estava pedindo por ajuda. Eles foram até ela e viram uma menina muito simples que estava chorando porque sua boca estava deformada.

Depois que ela contou sua história, um dos Auxiliares Invisíveis disse: “pegue um pouco farinha e água para fazer uma pasta, e vamos tentar melhorar seu rosto”.

A menina pegou a farinha, a água e uma toalha. Foi-lhe dito para se deitar. E depois de ter deitado, a Auxiliar Invisível colocou a toalha debaixo de sua cabeça. A Auxiliar Invisível fez uma pasta de farinha e água e colocou em seu rosto espalhando nele até secar.



Enquanto massageava sua face, a força curadora de Deus foi enviada a ela através do outro Auxiliar Invisível, e a boca dela voltou ao normal. Quando a pasta secou por completo, a Auxiliar Invisível a retirou e pediu que ela fosse lavar seu rosto. Ela o fez rapidamente e olhou no espelho. Ela disse que seu rosto estava maravilhosamente claro e limpo e sua boca estava como antes. Sua alegria não tinha limites.

- Quem fez isto? - Ela perguntou.

O primeiro Auxiliar Invisível apontou para a segunda Auxiliar Invisível, e a menina correu para ela e a beijou. Então, a menina agradeceu aos dois Auxiliares Invisíveis por tudo que tinham feito por ela. Depois de pedirem a ela para ir à igreja e ser uma boa menina, os Auxiliares Invisíveis saíram e continuaram com suas atividades.

Uma noite, alguns Auxiliares Invisíveis salvaram um homem da morte por afogamento. Eles foram enviados para salvar um homem num navio entre a França e a Inglaterra.

No navio estavam dois homens e uma mulher que tinham planejado roubar o homem e atirá-lo ao mar.

Um dos conspiradores, a mulher, o estava seguindo pelo navio.

Ele estava rezando para Deus salvá-lo, porque sentiu que estava sendo observado constantemente e estava tremendo.

Os Auxiliares Invisíveis falaram com ele em seu pequenino quarto no navio.

Um Auxiliar Invisível disse para ele manter seus papéis de valor e dinheiro juntos. Ele os tinha escondido entre dois colchões em seu beliche.

O Auxiliar Invisível colocou um cobertor na cama, e o homem se deitou nele. Então eles puseram seus pertences nas mãos e sobre ele e o envolveram cuidadosamente.

Eles abriram a porta, carregaram o homem para fora e o levaram até a uma praia, no país no qual ele gostaria de ir e o deixaram num lugar seguro.

Isso parecia uma história de fadas, mas realmente aconteceu.

Auxiliares Invisíveis podem reverter a força da gravidade, assim objetos pesados podem voar pelos ares e podem ser carregados adiante facilmente pelos Auxiliares Invisíveis, que podem se materializar todo ou parte de seus corpos, quando eles precisarem fazer, desta forma, no decorrer de suas atividades.

O Sr. Max Heindel, em seu folheto, A INTERPRETAÇÃO MÍSTICA DA PÁSCOA se refere à materialização quando, ao falar de Cristo Jesus, ele diz: “Ao morrer o Corpo Denso de Jesus, os Átomos-semente retomaram ao seu primitivo dono. Durante os três anos de intervalo entre o batismo, em que ele abriu mão de seus veículos, e a crucificação, quando pôde reaver os Átomos-semente, Jesus formou um veículo etérico, do mesmo modo que um Auxiliar Invisível junta matéria física sempre que se faça necessário materializar um corpo ou parte dele. Contudo, matéria que não corresponda ao Átomo-semente não pode ser utilizada de modo permanente: desintegra-se tão logo desapareça a força de vontade que a atraiu. Portanto, aquilo foi para Jesus apenas um expediente de ocasião”.

Muitos outros escritores que tratam dos ensinamentos ocultos contaram sobre as coisas maravilhosas que os Auxiliares Invisíveis fizeram. Muitas dessas histórias foram disfarçadas de várias maneiras. Depois de um tempo, o aspirante fiel aprende a interpretar o verdadeiro significado dessas histórias

verdadeiramente maravilhosas que inspiraram a humanidade ao longo dos tempos.

Uma noite de novembro, dois Auxiliares Invisíveis foram a um lugar na América do Sul onde encontraram, em uma grande árvore, uma mamãe esquilo e seus bebês. Os esquilos estavam magros e com fome, pois a comida era muito escassa. Um Auxiliar Invisível disse a mamãe do pequeno esquilo, de olhos bem brilhantes, que os levariam para um lugar onde ela pudesse conseguir mais alimento.

O Espírito-Grupo mostrou aos Auxiliares Invisíveis para onde deveria levar os esquilos. Os Auxiliares Invisíveis os levaram a uma fazenda que ficava a cerca de 24 quilômetros dali e lá teriam facilidade em conseguir alguns vegetais verdes e milho em um silo. O fazendeiro, que era um homem gentil, certamente não machucaria os esquilos. O Espírito-Grupo disse para os Auxiliares Invisíveis que eles poderiam ficar lá.

A seguinte história é bastante diferente, mas ilustra bem o trabalho dos Auxiliares Invisíveis. Uma noite, alguns Auxiliares Invisíveis foram enviados a uma terra estrangeira para salvar um jovem que morava numa casa com vista para uma bela represa. No caminho, os Auxiliares Invisíveis passaram por um país montanhoso que, em determinados lugares, era muito bonito. Muitas guerras aconteceram naquela parte do país. Os Auxiliares Invisíveis chegaram a casa que havia sido mostrado e receberam instruções de Seres Elevados para executar sua missão naquela noite. À medida que os Auxiliares Invisíveis desceram avistaram dois cordeiros bonitos e um cão pastor no pátio, em frente da casa. Um dos Auxiliares Invisíveis foi vê-los, aproximando-se.

Um pouco antes dos Auxiliares Invisíveis chegarem ao local, alguns soldados encontraram um rapaz, um jovem aparentando uns dezoito anos, que vivia com suas três irmãs. Ele tinha ido à cidade para comprar suprimentos e estava

voltando para casa. Os soldados iriam atirar no jovem por ser antipatriota. A um dos Auxiliares Invisíveis foi solicitado que levasse esse jovem assustado a uma casa e que construísse um campo de proteção invisível ao seu redor e o aconselhasse a ficar longe do seu lar por um tempo.

No exato momento em que os soldados estavam prontos para matá-lo, o Auxiliar Invisível agarrou o jovem, o suspendeu no ar e depois o levou para tal casa. O outro Auxiliar Invisível assistiu a tudo isso e na manhã seguinte, quando acordou, lembrou de tudo com clareza.

Os soldados estavam muito confusos e surpresos; pois quando atiraram no jovem viram o Auxiliar Invisível afastando-o com segurança. A Auxiliar Invisível perguntou ao jovem se saberia explicar como ele atravessou a casa tão rapidamente.

“Não, você viu?”, ele perguntou.

Então o Auxiliar Invisível explicou como foi feito. Ela lhe contou como foi conduzida a situação e falou sobre os Auxiliares Invisíveis e seu trabalho – como eles fazem e como eles podem ter controle sobre os Corpos físicos suspensos no ar. O jovem estava muito interessado.

O Auxiliar Invisível lhe disse que tinha sido enviado para ajudá-lo porque ele tinha um trabalho a fazer pelo seu povo.

“Eu simplesmente não consigo entender como você me pegou e me levantou tão rápido pelo ar e me desceu tão facilmente”, disse o jovem. “Eu tive até dificuldade em respirar”.

“Oh, seu trabalho é maravilhoso!”

Então, o Auxiliar Invisível disse ao jovem para deixar o seu lar e que nada de mal ocorreria com suas irmãs ou a seus animais de estimação. O jovem foi embora imediatamente.

Os Auxiliares Invisíveis entraram na casa e conversaram com suas três irmãs. Uma delas tinha sido uma enfermeira do exército por dez anos, depois disso, manteve-se em casa. A irmã mais nova tinha um tipo de debilidade mental incurável e nunca tinha frequentado uma escola. Os Auxiliares Invisíveis queriam ajudá-la, mas foram informados que não podiam ajudá-la, uma vez que tinha lições a aprender. Os pais estavam mortos, e as irmãs e seu irmão se apropriaram daquele lugar e foram informados de que não deveriam se preocupar.

Os Auxiliares Invisíveis perceberam um empregado que estava tentando ajudar um cachorro de estimação que estava doente. O cachorro estava enrolado em um cobertor acolchoado e deitado numa cama no chão. Ele estava constipado e tinha febre. Os Auxiliares Invisíveis curaram o cachorro, que, em seguida, logo levantou e correu.

A essa altura, os cordeiros tinham sido levados ao porão, onde seriam guardados. Uma irmã disse que eles deixavam os cordeiros se alimentarem de capim no quintal várias vezes por dia e, então, os guardavam, pois queriam protegê-los dos soldados que passavam por lá.

Uma noite dessas, Auxiliares Invisíveis foram enviados para um país na Europa, onde ainda era dia, para evitar que soldados matassem algumas mulheres e crianças.

Os Auxiliares Invisíveis mandaram as Salamandras silenciarem. Então eles disseram às mulheres para irem para um país vizinho, e as ajudaram até chegarem lá.

(As Salamandras são os Espíritos da Natureza que causam todos os tipos de fogo. Esses Espíritos da Natureza são de chamas coloridas de diversos tamanhos. Algumas são pequenas e outras, tal como aquelas encontradas nas crateras de vulcões, são enormes em tamanho).

Nesse momento lá havia muitas mortes e pessoas feridas espalhadas pelo chão, e a região parecia uma terra árida, com prédios velhos e destruídos espalhados por todo lado. Aqui os Auxiliares Invisíveis apagaram o fogo que estava queimando algumas pessoas. Eles disseram às Salamandras para irem embora e elas os obedeceram.

Os Auxiliares Invisíveis foram atingidos muitas vezes. Um Auxiliar Invisível resgatou um garotinho de um soldado que estava prestes a enfiar uma baioneta no corpo da criança. A mãe da criança tinha sido morta. O Auxiliar Invisível levou a criança até outro país e encontrou um lar para ela.

Agora, vou contar-lhes outra história de urso. É uma história sobre um pequeno urso que alguns Auxiliares Invisíveis viram em uma casa grande, em um determinado país. Primeiro eles viram uma criança e um pequeno urso na cama. Alguém entrou e descobriu que o ursinho tinha feito xixi na cama.

Essa pessoa ficou muito irritada e repreendeu o urso, castigando-o. Os Auxiliares Invisíveis se materializaram, e um deles disse a ela para tentar fazer com que o urso a compreendesse e ser um urso mais cuidadoso no futuro.

Então a Auxiliar Invisível acariciou o pequeno urso e falou com ele. Ela lhe mostrou a porta, a abriu, se pôs em posição como se também tivesse quatro patas e foi com ele até a porta.

Ela roçou a porta e mostrou para ele como conseguir fazer o mesmo. Então ela o levou ao ar livre e continuou dizendo-lhe o que ele deveria fazer. Ela o pegou de novo e fez ele ir até a porta e roçar nela, e depois o deixou.

O Espírito-Grupo se mostrou ao Auxiliar Invisível e ela lhe pediu para sugerir o ursinho a fazer como ela o tinha mostrado.

“Ele entende, e ele estará tudo bem agora”, disse o Espírito-Grupo.

A visão espiritual dos Auxiliares Invisíveis está desenvolvida para que eles possam ver o Espírito-Grupo. Ele tinha uma cabeça e pescoço que parecia um urso gentil, e ele conversou com os Auxiliares Invisíveis na linguagem da alma. Seu corpo era como o de um ser humano, mas sua aura era muito maior e mais brilhante do que a maioria das auras dos seres humanos. O Auxiliar Invisível viu esse Espírito-Grupo no Mundo do Desejo, onde ele vive. Parecia que ele estava bem perto deles. Tente imaginar um ser bonito e radiante com a cabeça e o pescoço de um urso, e você terá uma pequena ideia de quão adorável é esse Espírito-Grupo.

As pessoas eram fazendeiros e gostavam de animais de estimação. Eles disseram aos Auxiliares Invisíveis que encontraram a mãe urso quando era jovem, a levaram para casa, a alimentaram e domesticaram. De vez em quando ela ia embora por alguns dias e depois voltava. Um dia, veio o pequeno urso, ainda bebê, e eles o pegaram e o alimentaram como um bebê usando uma mamadeira.

Eles o mantiveram em casa, e ele era o animal de estimação e companheiro da filha. Ela o amava e o queria perto dela. Às vezes ele dormia em sua cama, mas ele sempre sujava a cama. Por fim, perderam paciência com ele.

“O pequeno urso nasceu aqui, mas o pai urso nunca esteve aqui”, disse a mãe da menina.

O Espírito-Grupo disse que essas pessoas ajudariam os ursos em sua evolução e que o bebê urso, em sua última vida, estava em uma família e era muito inteligente e domesticado.

Outro dia, os Auxiliares Invisíveis passaram e entraram para ver como o urso estava se comportando. Eles viram arranhões na porta onde ele tinha arranhado; então eles sabiam que ele entendeu o que fazer quando precisava sair. O pequeno urso estava na cama com a menina, e ambos estavam profundamente adormecidos. Eu acredito que os alunos ocultistas que amam animais lembrarão dessa história. É uma das felizes lembranças dos Auxiliares Invisíveis que estiveram lá.

A humanidade tem uma grande dívida com a onda de vida animal, pois essa sofreu terrivelmente nas mãos de seres humanos implacáveis.

Basta pensar em quantos de nossos irmãos, revestidos de pele, foram mortos ou feridos em armadilhas de vários tipos para virarem belos casacos de pele. Os caçadores atiraram em milhares de animais, muitas vezes apenas por esporte.

Uma noite, alguns Auxiliares Invisíveis estavam sobre o bosque no norte do Canadá, onde eles encontraram um jovem alce preso numa armadilha, e com a mãe e o irmão em pé ao lado dele. Com certeza, o alce estava preso à esta armadilha há mais de vinte e quatro horas; pois sua mãe trouxe comida e o alimentou. Os dois filhotes de alce ainda eram incapazes de cuidar de si mesmos.

Quando a mãe viu pela primeira vez os Auxiliares Invisíveis, ela se posicionou em combate, mas logo eles a acalmaram falando com ela. O jovem alce estava preso na armadilha pela perna traseira esquerda e essa estava muito inchada, mas a sua pele não estava ferida. Os dois Auxiliares Invisíveis



conseguiram tirar o alce da armadilha e friccionaram a sua perna inchada até que a circulação se restabelecesse. E, então, o inchaço foi reduzido.

A mãe do alce entendeu o que estava acontecendo, e ela estendeu as patas dianteiras aos Auxiliares Invisíveis, demonstrando seus agradecimentos. Os Auxiliares Invisíveis pegaram a armadilha e caminharam até um riacho próximo. Então jogaram a armadilha nas águas profundas.

Aqui está outra história de alces que é bastante diferente. Cerca de um mês antes, estes mesmos Auxiliares Invisíveis tinham libertado um jovem alce de uma cilada, quando passavam por uma fazenda e viram um jovem alce tentando sair de uma parte da pastagem. No caminho de volta, o alce havia desaparecido. Os Auxiliares Invisíveis desceram e encontraram uma pequena menina alimentando-o com leite. A criança disse que encontrou o alce no bosque de seu pai, e a seguiu até sua casa, recusando-se a sair.

Os Auxiliares Invisíveis queriam saber por que o alce estava lá. Um deles chamou uma Irmã leiga Superior, que lhes disse que seus pais - dos alces - haviam sido mortos enquanto caçavam para se alimentar, e o Espírito-Grupo dos animais é que tinha dirigido o alce até a menina.

“Meu pai me disse que eu poderia ficar com o alce, e eu coloquei o nome dela de Ruth”, disse a menina. “Eu vou alimentar Ruth agora”.

Ela pegou no chão uma panela de cenouras e leite. A essa altura, o alce tinha percorrido uma curta distância. A criança chamou: “Ruth, Ruth”, e ele veio até ela e logo comeu a comida.

O Auxiliar Invisível disse à criança que não deixasse seu animal sair, pois não estaria a salvo, porque os caçadores e seus cães logo o matariam. Ele disse ao jovem alce para ficar dentro do recinto do celeiro e não pulasse a cerca. O Espírito-Grupo disse que ele iria sugerir ao alce para ficar lá.

A Auxiliar Invisível chamou o alce, e quando este chegou a Auxiliar Invisível o abraçou e beijou e falou com ele com grande alegria.

A menina trouxe também seu gato para que a Auxiliar Invisível pudesse acariciar, pois estava doente e estava com os olhos inflamados. A Auxiliar Invisível cuidou do gato e logo estava curado. Depois pediu a menina que desse um bom banho no gato, porém, que deixasse os olhos e ouvidos sem colocar água e sabão.

“Mamãe já colocou sabão e água nos meus olhos e ouvidos, e eu não gosto disso, mas eles devem estar limpos”, disse a criança.

“Seu gato vai limpar seus próprios olhos e ouvidos, e você limpa as outras partes dele”, sugeriu a Auxiliar Invisível.

Veja como alguns Auxiliares Invisíveis ajudaram e confortaram dois gatos selvagem que estavam doentes. Os Auxiliares Invisíveis encontraram a gata mãe que tinha colhido diferentes tipos de grama para os gatinhos se alimentarem, pois, eles estavam muito doentes. Eles estavam totalmente inchados e inflados. A mãe viu os Auxiliares Invisíveis e rosnou.

“Senhora Gata, nós viemos ajudar seus filhos, se você nos deixar”, disse um dos Auxiliares Invisíveis. “Se você quer que ajudemos seus filhos, traga um aqui”.

A gata mãe pegou um de seus gatinhos e o colocou aos pés dos Auxiliares Invisíveis. O Auxiliar Invisível pegou o gatinho e o examinou. O estômago estava inflado, e ele estava fraco. Ele começou gentilmente a rolar o gatinho em suas mãos, e assim começou a circular o ar dentro dele e o gatinho arrotou.

Então, suas entranhas começaram a se mover, pois, havia cabelos de coelho no trato intestinal. Eram os cabelos de coelho que tinham obstruído o trato intestinal do gatinho. Neste momento, o gatinho começou a miar expressando

seus agradecimentos, e o Auxiliar Invisível o colocou no chão. Voltou para junto de sua mãe que se aconchegou perto dela.

A gata mãe trouxe o segundo gatinho com mais vontade, e o Auxiliar Invisível logo o deixou em condições normais. Neste momento, o gato pai chegou com uma parte traseira de algum animal. Ele soltou a carne e começou a rosnar, se colocou em posição de luta e pulou sobre os Auxiliares Invisíveis. Um dos Auxiliares Invisíveis falou com ele.

“Traga sua carne para sua família, Sr. Gato”, disse ele. “Não há necessidade de problemas; então, aja como um bom gato”. O gato selvagem ficou quieto, e os Auxiliares Invisíveis os deixaram e continuaram com seu trabalho.

Auxiliares Invisíveis vão a todos os lugares para trabalhar.

Um dia de outubro um Auxiliar Invisível se deitou para dormir e logo foi para uma selva na África e se encontrou com um homem nativo que estava caçando para comer. Enquanto estavam cautelosamente escolhendo que trilhas utilizariam na selva, viram um leão grande andando em círculo. Ele estava esfregando sua pata na sua mandíbula, salivando bastante pela boca.

“O que há de errado com o leão?” - O Auxiliar Invisível perguntou ao homem.

“Ele está com dor de dente” - o nativo respondeu.

“Eu o ajudarei, pois eu sei o quanto dói nele” - o Auxiliar Invisível disse, e ele foi em direção do leão.

“Cara, aquele leão te matará antes de você tocar nele” – preveniu o nativo.

“Não, está tudo bem; ele está com dor” – o Auxiliar Invisível respondeu.

Então ele foi em direção ao leão, que parou e olhou para o estranho. O Auxiliar Invisível esse aproximou mais e coçou a cabeça dele.

“Deite-se e deixe-me olhar dentro da sua boca” - Ele disse.

O leão obedeceu e o Auxiliar Invisível olhou sua boca. Ele viu que um dente havia quebrado e que a mandíbula inferior do leão estava muito inchada.

O Auxiliar Invisível viu que a gengiva do leão estava tão solta que ele podia empurrar seus dentes com os dedos.

“Olhe! Garotão” – o Auxiliar Invisível disse para o leão - “Eu estou te ajudando, portando, não seja grosseiro”.

Enquanto ele ia falando com o leão, o Auxiliar Invisível ia trabalhando o dente perdido. Então ele deu um grande empurrão e o dente veio para fora.

O leão saiu rugindo, mas o Auxiliar Invisível sugeriu para que ele ficasse deitando, enquanto o Auxiliar Invisível tirava a dor. O leão obedeceu, e após o Auxiliar Invisível massagear sua mandíbula, ele se sentiu muito aliviado.

Após isso o leão se esticou no chão e o Auxiliar Invisível foi terminando o tratamento enquanto o leão ficava tranquilo, pois ele percebeu que estava sendo ajudado pelo Auxiliar Invisível.

Após o Auxiliar Invisível completar o tratamento, o leão recostou sua cabeça nele e se comportou como um enorme gato brincalhão.

“Até logo, garotão” – disse o Auxiliar Invisível -”Se cuide - Sua mandíbula está boa agora”.

O Auxiliar Invisível foi embora deixando o leão feliz.

Aqui está uma história de como uma garota e seu cachorro São Bernardo foram levados para casa através do ar. Levar pessoas através do ar é um trabalho bastante comum para os Auxiliares Invisíveis, porém, a maioria das pessoas não sabe que isso possa ser feito. Os que já foram ajudados desta

forma evitam comentar, porque sabem que as pessoas não acreditarão em suas histórias.

Uma noite, um Auxiliar Invisível deixou seu corpo dormindo em sua cama e foi até os Alpes para resgatar uma garotinha e seu cachorro São Bernardo. A menina e o cachorro estavam presos na neve, mas separados por uma curta distância. O Auxiliar Invisível encontrou o cachorro primeiro e o resgatou. Porém, o cão saltou para o lugar onde a criança havia caído em um buraco. O Auxiliar Invisível olhou para baixo e viu a menina. Ele desceu e a carregou suspensa pela gravidade, e assim conseguiu retirar a garotinha. A criança aparentava ter cerca de seis ou sete anos de idade.

O próximo problema era como levar a criança e o grande cachorro para casa ao mesmo tempo. O Auxiliar Invisível com a garota nos braços foi até o cachorro e o ajeitou debaixo dele, assim ascendeu pelo ar e desceu a montanha até próxima a uma casa. Ele bateu na porta e uma mulher a abriu. Ela ficou surpresa e gritou quando viu o Auxiliar Invisível com a criança em seus braços e o cachorro nas costas.

“Eles moram aqui?” – Perguntou o estranho.

“Sim, ela é minha filha, e este é seu cachorro”, disse a mulher.

A criança e o cachorro não ficaram perdidos por muito tempo para que ficassem resfriados, mas eles teriam congelados até a morte se a ajuda não chegasse a tempo para salvá-los.

Uma noite, três Auxiliares Invisíveis estavam com uma elevada Irmã Leiga trabalhando para a humanidade. Eles estavam acompanhando-a nas visitas que fazia aos doentes e aos mais carentes que estava sob sua responsabilidade. Eles foram ver um homem nas proximidades da Arábia. Os Auxiliares Invisíveis viram o homem andando dentro de sua casa, e perceberam que

estava com muita dor. Ele tinha enfrentado uma tempestade de areia e devido a isso ambos os olhos estavam cheios de areia fina e isso lhe provocava grande sofrimento. Os Auxiliares Invisíveis viram que a Irmã Leiga estava examinando seus olhos e removendo cuidadosamente toda partícula de areia existente. Os olhos do homem estavam muito inflamados, e as suas pálpebras estavam vermelhas e inchadas. Para um dos Auxiliares Invisíveis esses eram os piores olhos que ele já tinha visto em sua vida.

A Irmã Leiga disse ao homem para ir se deitar em seu quarto. Enquanto isso a Irmã Leiga fez todo trabalho de restauração nos olhos do homem. E em poucos minutos, o homem se levantou e se dirigiu até a sala. A essa altura, seus olhos estavam quase normais; o inchaço havia desaparecido e seus olhos estavam, ainda, um pouco avermelhados. O homem já podia enxergar sem dor.

Os Auxiliares Invisíveis ficaram impressionados com a maravilhosa mudança ocorrida nos olhos do homem. Este estava tão feliz e grato pela ajuda recebida que não sabia quem o tinha ajudado para agradecer.

“Eu estou quase totalmente normal, mas não entendo como eu poderia sido curado tão rapidamente”, disse ele.

Contarei, agora, a vocês uma história de como uma mulher obsidiada escapou por pouco de ser enterrada viva.

Três Auxiliares Invisíveis foram enviados a uma casa na parte Norte de um dos países escandinavos, onde um funeral acontecia.

Os Auxiliares Invisíveis encontraram a casa repleta de familiares e amigos de uma senhora aparentemente morta, porém não estava.

Os Auxiliares Invisíveis olharam para aquela senhora no caixão. E viram que não estava morta, mas estava obsidiada por uma entidade que não podia usar o Corpo Denso.

Um Auxiliar Invisível então disse: “Ela não está morta”.

O outro Auxiliar Invisível pediu que a entidade saísse do corpo da mulher para que fosse poupada do sofrimento de ser enterrada viva.

Ele disse à entidade que saísse, e ela o fez. Ela logo se materializou e tornou-se enorme. Todas as pessoas presentes viram seu olhar horrendo e se assustaram.

A mulher tomou posse de seu corpo e revirou seus olhos grandes. Um dos Auxiliares Invisíveis disse a jovem enferma que antes que viesse a falecer deveria avisar que não era para embalsamar seu corpo. Então, esclareceu o que aconteceria depois da morte e explanou tudo sobre estas condições.

A entidade ficou irritada e tentou entrar novamente no corpo da mulher.

O Auxiliar Invisível o deteve, já que a mulher estava muito frágil para oferecer qualquer resistência necessária. Em seguida, a entidade partiu para cima da Auxiliar Invisível, que tinha explicado à mulher os preparativos necessários quando ocorresse a sua morte, no futuro.

A entidade tentou tirar a Auxiliar Invisível da casa e as coisas ficaram muito agitadas. As duas Auxiliares Invisíveis correram para trás do Auxiliar Invisível.

Eles, então, atravessaram a entidade, e ela subiu em uma nuvem preta que tinha cheiro parecido de enxofre. Os Auxiliares Invisíveis retiraram a mulher do caixão, a colocaram na cama e pediram para as pessoas para dar-lhe de comer.

A filha da mulher obsidiada contou como havia percebido que algo estava errado com sua mãe e que ela acreditava que a sua mãe não estava morta.

E por isso, não deixou que a família colocasse o corpo de sua mãe em uma geladeira. Desta maneira conseguiu salvar a vida de sua mãe. O ministro chegou com alguns livros de músicas para o serviço de funeral. Tamanha foi a sua surpresa ao encontrar a mulher com vida.

Os Auxiliares Invisíveis também resolveram a rixa familiar naquela casa. Dois dos primos presentes queriam brigar por algo que havia acontecido antes, e o restante da família ficou dividido entre os dois brigões. Todos os homens tinham armas de fogo ou facas. Os Auxiliares Invisíveis acalmaram os brigões e colocaram ordem na situação, demonstrando o bom trabalho. Isso mostrou o poder da oração. Parecia que seu destino estava selado, porque ela estava obsidiada por uma entidade que não podia usar seu corpo e fazê-la falar ou abrir seus olhos. Ela ficou fora de seu corpo e viu seus parentes prepará-la para o enterro, colocando-a no caixão e, finalmente, seus familiares a velarem, da casa para o funeral. Ainda assim, não era tarde demais e a ajuda veio a tempo para salvá-la de ser enterrada viva.

O que nos faz lembrar que S. Tiago disse no cap. 5: 15: “E a oração da fé salvará o doente, e o Senhor o levantará; e, se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados”.

Lembremos disto, porque nós não sabemos o que passa diante de nós no dia a dia. No capítulo 4, versículo 14 de da Epístola de São Tiago lemos o seguinte: “Digo-vos que não sabeis o que acontecerá amanhã. Porque, que é a vossa vida? É um vapor que aparece por um pouco, e depois se desvanece”. Isto se refere à morte que poderá vir inesperadamente, quando estamos despreparados.



De vez em quando lemos sobre pessoas que sofrem com a doença do sono. Algumas dessas vítimas são bebês muito novos, algumas são crianças, e mesmo pessoas já bem crescidas. Uma vez, por acaso, lemos sobre um caso onde o paciente se recuperava e voltava ao estado normal de saúde. Os Auxiliares Invisíveis assistem muitos desses pobres egos e os ajudam sempre que eles os permitam fazerem.

Por exemplo: uma noite, dois Auxiliares Invisíveis foram até uma criança com a chamada doença do sono e a acordaram expulsando a entidade que a obcecava. Os Auxiliares Invisíveis foram enviados àquele lugar para responder às orações dos pais do bebê, que haviamorado fervorosamente por ajuda. Essas pessoas ficaram muito felizes quando o bebê foi curado dessa terrível condição.

Passaremos agora para um tipo bastante diferente da história. As pessoas que possuem animais que estão avançados na evolução e os tratam gentilmente não só os ajudam na sua evolução, mas muitas vezes, os salvam da morte ou de serem aprisionados. Os árabes, geralmente, tratam seus cavalos como crianças, e muitas vezes, os mantêm em sua barraca com sua família. As crianças têm os potros como animais de estimação. E quando os potros crescem são, incrivelmente, ligados aos seus donos. Recentemente, ouvi falar de uma amizade tão estreita entre uma menina e seu cavalo.

Dois Auxiliares Invisíveis foram enviados para salvar uma criança de ser baleada. Alguns árabes tinham visto uma garotinha no deserto montando em sua égua. Eles dispararam contra ela com seus rifles. Os Auxiliares Invisíveis desviaram as balas, porém, a égua se assustou. O animal se arrancou de repente e a menina caiu. Antes da égua sair correndo, pegou a garota pela roupa com os dentes e retornou. Os Auxiliares Invisíveis seguiram na frente e contaram ao pai da garota o que havia acontecido.

“Oh, seu cavalo vai trazê-la para casa com segurança, se ela não for morta”, disse o pai da menina.

Com certeza, o cavalo trouxe a menina até a porta da casa e a colocou no chão. Ela se levantou e acariciou seu cavalo e foi apanhar um punhado de tâmaras para comer. O cavalo a alcançou e parecia dizer: “Dê-me uma também”.

A menina tirou o caroço e entregou a tâmara ao cavalo. No caminho havia se mostrado faminto, então, a menina buscou cevada e o alimentou. A criança disse que quando seu cavalo era um potro, dormia ao seu lado, porém, teve medo pelo fato que o animal pudesse deitar sobre ela quando estivesse dormindo. Os Auxiliares Invisíveis ficaram muito felizes por terem participado do salvamento dessa menina e por ter visto a maneira como o cavalo levou a menina com segurança até sua casa.

Aqui está como algumas pessoas foram salvas em um piquenique na América do Sul.

Numa manhã de domingo alguns Auxiliares Invisíveis passavam pela parte central do Peru. Ali viram pessoas que tinham subido as montanhas para, ao nascer do Sol, fazer um piquenique de café da manhã num lugar acolhedor.

Essas pessoas estavam sentadas sob uma grande árvore comendo, quando uma enorme serpente desceu de uma árvore sobre elas. Uma mulher e sua filha ao ver a serpente ficaram tão assustadas que não conseguiam se mexer, apesar de terem visto os outros fugirem. A serpente, provavelmente, deve ter sentido o aroma da comida que estava sendo aquecida e chegou para tomar seu café da manhã.

“O que posso fazer para parar essa serpente?”, disse a Auxiliar Invisível a seu companheiro.

“Vá e lhe diga para vir até você”, ele disse: “Ela não irá te machucar”.

“Não, eu prefiro que você vá fazer isso”, disse ela. “Não tenho medo, mas não quero fazer isso”.

O Auxiliar Invisível retirou a mulher e a criança, no exato momento em que a serpente caia no chão com um baque. A serpente parecia ter cerca de 6 metros de comprimento e se enrolou para se preparar para o combate.

“Companheira, é melhor você ir tratar de suas atividades, antes que alguém o envie para o paraíso das serpentes no céu”, disse o Auxiliar Invisível: “Não se enrole em mim”.

Antes que o Auxiliar Invisível pudesse dizer outra palavra, a serpente rapidamente se enrolou em torno de seu corpo materializado até o pescoço, começou a apertá-lo e foi quando o Auxiliar Invisível desapareceu.

Com a chegada da serpente o piquenique acabou. O cabelo da mãe da criança se ouriçou, e ela pareceu envelhecida, por alguns segundos.

Nossa próxima história trata-se de um garimpeiro que foi salvo da morte.

Uma noite durante a retrospectiva, um Auxiliar Invisível viu um homem cair de um barranco de grande extensão de profundidade. O Auxiliar Invisível tentou sair de seu corpo de maneira muito rápida para ir ao socorro desse homem, mas foi impedido de fazê-lo. Mais tarde, o Auxiliar Invisível foi informado de que esse homem precisava de um pouco de tempo para rever o panorama de sua vida e se corrigir de alguns de seus hábitos não bons. Passado esse tempo, o Auxiliar Invisível foi enviado para salvá-lo.

Ele encontrou o homem sobre uma ponta de pedra que o mantinha em segurança. O homem iria morrer de fome, pois era impossível descer dali sozinho. A distância até o chão era de aproximadamente 8 metros, porém, lá

em baixo havia um enorme covil de cobras cascavel. Não tinha como se manter vivo naquele lugar, pois estava muito quente. E esse acidente ocorreu em um lugar montanhoso no Oeste.

O homem era um garimpeiro e havia encontrado um pouco de ouro. O homem que estava com ele o empurrou, enquanto estavam atravessando o barranco para chegar até o outro lado. O Auxiliar Invisível sabia que o homem morreria a não ser que fosse ajudado rapidamente. O Auxiliar Invisível se virou e perguntou a sua companheira: “Você tem medo de ir comigo ajudá-lo?”.

“Não, irei”, disse ela.

Os Auxiliares Invisíveis foram até o homem e o levantaram.

“Não me deixe cair”, disse o pobre homem. “Eu quero viver e ser um homem melhor. Eu vi os principais acontecimentos da minha vida passar diante de mim, e eu quero fazer todo o bem possível, enquanto viver os poucos anos que me restam”.

Um dos Auxiliares Invisíveis lhe perguntou quanto tempo ele estava fora de casa.

“Estou aqui há vinte e cinco anos”, disse o garimpeiro. “Eu tive uma discussão com minha namorada e saí de casa. Nunca mais voltei e nem escrevi aos meus pais ou a ela”.

O Auxiliar Invisível disse ao homem que escrevesse para casa, tanto a sua namorada como a seus pais que estavam vivendo na esperança de que ele voltasse para vê-los e também a seu filho, que tinha cerca de vinte e cinco anos.

“Eu vou voltar e fazer o que é certo”, disse o homem. “Eu tenho uma pequena quantia no banco. Meu relógio caiu da minha mão e está lá embaixo entre

aquelas cobras. E a foto de minha namorada está dentro dele. Eu gostaria de não o ter perdido, mas acho que já se foi”.

O Auxiliar Invisível procurou sua companheira e quando a avistou estava lá em baixo entre as cascavéis com o relógio na mão. Ele a chamou suavemente e pediu para que subisse, pois estavam saindo daquele lugar. Depois que ela voltou, ele disse a ela que nunca mais fizesse aquilo, pois poderia ter sido atacada pelas cobras e isto a faria correr para casa, para seu Corpo Denso.

O parceiro do garimpeiro tinha continuado seu caminho, mas pensando que ficaria com todos os bens do seu companheiro. O Auxiliar Invisível disse ao garimpeiro que fosse até a cidade para descansar e depois pegasse seus pertences e fosse para casa de seus pais. Ele foi instruído a se casar secretamente com sua namorada. O homem disse que o faria, e os Auxiliares Invisíveis estavam prontos para irem embora, quando o garimpeiro disse que queria resolver as pendências com o homem que o empurrou sobre o barranco.

“Não, ele terá seu acerto de contas em breve”, disse o Auxiliar Invisível.

“Apenas pegue o que você tem no banco e vá para casa”. Depois disso, os Auxiliares Invisíveis continuaram com seu trabalho.

Esta história conta como alguns missionários foram salvos da morte na Arábia.

Aconteceu numa sexta-feira à noite, quando alguns Auxiliares Invisíveis se dirigiram a uma aldeia árabe, num lugar onde haviam dois missionários brancos amarrados a uma parede. Eles pretendiam matar o homem e sua esposa, porque ousaram ir à sua aldeia falando a respeito de sua própria religião, e assim, desestabilizando a religião muçulmana e Alá.

O Auxiliar Invisível perguntou a sua companheira se ela poderia cuidar deles.

“Eu não sei”, respondeu ela.

“Siga-me e não fuja “, disse o Auxiliar Invisível.

Tinha uns cinco ou seis homens, com as mãos cheias de punhais, prontos para atirar no homem e na mulher para matá-los. O primeiro árabe já estava pronto para atirar a sua faca. E assim que apareceu, o Auxiliar Invisível disse: “Pare”.

O homem soltou um grito, e o demais homens rodearam os Auxiliares Invisíveis como um enxame de abelhas.

“Por que matá-los?”, perguntou o Auxiliar Invisível. “Eles não prejudicaram nem feriram ninguém”.

“Alá não quer estrangeiros aqui, e todos os que vierem devem morrer, e você também”, declarou o chefe do grupo, enquanto acenava com a mão. “Mate a todos e me traga os seus anéis”, ele ordenou, mas ninguém se mexeu.

Ele ordenou novamente, mas ninguém se mexeu. O chefe se voltou e chamou o profeta, que prontamente veio com todos os seus trabalhos de mágicas para servi-lo, se dirigiu aos Auxiliares Invisíveis e iniciou seu trabalho.

“Faça essas coisas desaparecerem”, disse o Auxiliar Invisível, e elas desapareceram. O então chamado profeta ficou parado com grande surpresa e desgostoso devido a esse acontecimento incomum.

“Eu não vim ferir ou prejudicar você ou o seu Alá, mas você não fará mal aos filhos de Deus”, disse o Auxiliar Invisível ao povo.

Ele chamou os missionários e disse: “Venha adiante, meus amigos”, e eles foram até os Auxiliares Invisíveis. Então os Auxiliares Invisíveis disseram ao chefe: “Alimente-os, dê-lhes um lugar para descansar e deixe-os continuar seu caminho, caso você não deseje ouvir o que eles têm a dizer”.

“Onde está nosso Alá?”, o chefe perguntou ao profeta.

“Ele não nos deixou antes!”.

“Talvez ele tenha expulsado Alá”, disse o profeta. “Ninguém pode se mover. Ele fez os objetos desaparecerem. Eu não faço nada. Agora, Alá não é mais bom. Seu Deus é o melhor. Adote esse Deus. Ele faz grandes coisas”.

“Seu Alá está aqui, mas ele não quer que você mate pessoas” disse o Auxiliar Invisível. “Ele nunca vai deixa-lo”.

“Outros cães vieram aqui e todos morrem; Alá seja louvado”, disse o chefe intrigado.

“Todos os verdadeiros Cristãos são protegidos pelo seu Deus, e os falsos morrem”, disse o Auxiliar Invisível.

“Sim, eles morrem e você morrerá”, declarou o chefe. Mais uma vez ele ordenou que seus seguidores matassem os estranhos, mas ninguém se mexeu.

“Sr. Chefe, você precisa de uma boa lição e eu vou lhe ensinar uma que você e os demais nunca esquecerão”, disse o Auxiliar Invisível.

Ele se aproximou do chefe, pegou sua faca e a quebrou.

Depois pegou sua túnica, retirou sua coroa, a colocou sobre os joelhos e a entortou com suas mãos. “Rasteje até aprender a poupar vidas humanas”, disse ele.

Depois disso, o Auxiliar Invisível olhou para a multidão e encontrou uma garota com um belo Corpo-Alma, e a chamou. “Senhorita, farei de você rainha, e você deve governar justa e gentilmente, e ninguém ou qualquer coisa poderá prejudicá-la”, disse ele. “Você vai fazer isso?”

“Sim, eu vou”, disse a moça.

O Auxiliar Invisível colocou a túnica sobre ela, depois colocou a coroa e disse ao povo: “Salve a rainha”.

Todas as pessoas caíram de joelhos e se deitaram de bruços. A moça caminhou sobre eles, como o ex-chefe fazia. Esse era o sinal de submissão e obediência daquele povo. Os homens baixaram suas cabeças em direção as suas barbas e as mulheres esconderam seus olhos.

O Auxiliar Invisível disse à rainha para cuidar do homem e da mulher e mandá-los de volta, e ela disse que faria isso. O Auxiliar Invisível perguntou onde estavam seus pais e ela disse: “Alá os levou”, o que significa que eles estavam mortos.

“O ex-chefe não será morto pelas cobras e pelos animais selvagens?”, a Auxiliar Invisível perguntou.

“Nada vai prejudicá-lo, e quando ele decidir parar de matar, ele vai andar novamente”, disse a sua companheira. Ele se virou e falou com os missionários. “De onde vocês vieram?”, ele perguntou.

“Dos Estados Unidos”, disse um deles.

Ambos os missionários tinham belos Corpos-Alma, mas não tinham visão espiritual. Nem a nova rainha, mas ela estará protegida. Essa tribo de árabes vivi longe no deserto e era feroz e guerreira, mas os Auxiliares Invisíveis acreditavam que a moça iria subjugar-los.

“Vocês são Anjos?”, um dos missionários perguntou aos Auxiliares Invisíveis.

“Não”, ela disse, “somos pessoas dos Estados Unidos e ajudamos a todos aqueles que precisam”.



Enquanto isso acontecia, o ex-chefe estava rastejando, mas ninguém prestou atenção nele. Os Auxiliares Invisíveis se despediram do povo, liberaram suas auras, desaparecendo fisicamente e seguiram seu caminho.

Certa noite, alguns Auxiliares Invisíveis foram orientados a ajudar um idoso que corria o risco de morrer queimado. Esse homem era dono de uma fazenda a poucos quilômetros da cidade. Ele sofria de reumatismo e estava muito apreensivo, porque o homem que vivia na fazenda vizinha desejava comprá-la. Este vizinho, porém, havia feito uma oferta para comprá-la por um valor bem abaixo do real valor. O fazendeiro idoso se recusou a vender sua fazenda. E o fazendeiro vizinho pretendia queimá-la, pois sabia que o fazendeiro idoso não teria condições de reconstruir e, assim, conseguiria comprar suas terras por um preço menor.

Os Auxiliares Invisíveis foram até a fazenda e encontraram o fazendeiro idoso assustado, dizendo-lhes que havia sido ameaçado por alguém que lhe dissera que queimaria sua fazenda. O velho fazendeiro não conseguia se locomover e não sabia o que fazer. O Auxiliar Invisível disse a esse homem que não precisaria se preocupar com o fogo.

Ninguém poderia incendiar sua casa além de si mesmo.

“Como você pode impedi-los de fazer isso?”, o fazendeiro perguntou

“Levante-se e coloque algumas roupas”, ordenou o Auxiliar Invisível.

O fazendeiro idoso sorriu e balançou a cabeça negativamente. “Eu não ando há seis meses”, disse ele.

“Isso é porque você não tentou”, o Auxiliar Invisível respondeu.

O fazendeiro se virou e seus olhos se arregalaram quando viu que conseguiu se levantar da cama, aí ele se vestiu e pegou o rifle.

“Aquele que vive pela espada morre com isso”, observou o Auxiliar Invisível.

“Você não vai precisar disso”.

Neste momento ouviram uma voz vindo de fora. “Eles vão incendiar minha casa”, disse o homem.

“Deixe-os tentar fazê-lo, porque não vão queimar”, disse o Auxiliar Invisível.

O homem e os Auxiliares Invisíveis olharam pela janela e viram uma luz.

Então, o Auxiliar Invisível pediu que os homens não se movessem, e os Auxiliares Invisíveis e o fazendeiro saíram e identificaram quem eram as pessoas. Era o mesmo homem que morava na fazenda vizinha e alguns de seus amigos. As pessoas também observaram que os vizinhos deixaram um carro esperando na estrada.

O Auxiliar Invisível disse a esses homens que, se não assinassem a confissão contando o que tentaram fazer, eles permaneceriam onde estavam para que todos pudessem vê-los.

O homem escreveu sua confissão, e todos os demais assinaram, incluindo o menino que estava no carro. A marca do carro, a placa e número de licença também foram anotados. O Auxiliar Invisível pegou o papel e disse ao fazendeiro que ele guardaria, pois tinha receio que alguém pudesse roubá-lo. Depois ele disse “Bom dia” e, os Auxiliares Invisíveis desapareceram da visão de todos, mas eles não foram embora.

Assim que os homens deixaram o local, os Auxiliares Invisíveis entregaram ao velho fazendeiro o papel da confissão e pediram que mostrasse a alguém ou mesmo que informasse a alguém que estava de posse do documento, pois do contrário, alguém poderia matá-lo para conseguir o papel da confissão.

Em seguida, os Auxiliares Invisíveis deixaram o velho fazendeiro e alcançaram os homens que haviam tentado incendiar a casa. Como eles não estavam materializados, os homens não puderam vê-los, quando conversavam entre eles dentro do carro. O homem que tinha planejado queimar a casa do velho fazendeiro disse: “Eles não eram humanos, e o velho homem tinha Deus ou o diabo com ele, e eu que vou vender as terras antes que alguém veja essa confissão”.

O Auxiliar Invisível havia dito às Salamandras que ficassem quietas, e foi por isso que o vizinho não podia acender o fogo. As Salamandras são Espíritos da Natureza que causam todos os tipos de incêndios.

Mais tarde, esses mesmos Auxiliares Invisíveis encontraram um homem na Europa que estava descendo uma rua. Eles viram que esse homem tinha um problema nas costas que o fazia se inclinar para a frente. Os Auxiliares Invisíveis pararam na esquina e esperaram até que ele chegasse.

“Meu amigo”, disse o Auxiliar Invisível, “parece que você está mal. Você não consegue ajuda nesse imenso país?”

“Eu ainda não consegui. Eu gastei milhares de dólares, mas minhas costas só parecem piorar, então, acho que é a vontade de Deus”, disse o deficiente.

“Não, meu amigo”, respondeu o Auxiliar Invisível, “não é a vontade de Deus”.

Seu problema é devido ao que você fez na vida passada; é que você, com muita maldade, amarrou um homem, e o manteve amarrado até que suas costas se tornassem rígidas. Você deu ordens para que ele não fosse libertado até que você autorizasse. Porém, você foi embora e ele permaneceu assim por dez anos.

Quando você retornou, sua filhinha entrou no subsolo e o viu. Sua vítima parecia um homem velho devido a sua tortura. Quando ela lhe falou sobre ele, você foi vê-lo, se arrependeu e o libertou, mas o mal já havia sido realizado.

Você tentou fazer algo por ele, mas não foi o suficiente para aliviá-lo. Você está nesta condição devido ao que causou àquele homem.

O Auxiliar Invisível esfregou as costas do homem e disse-lhe para endireitar-se lentamente, e ele o fez. Ele ficou tão ereto quanto os Auxiliares Invisíveis, e ele estava cheio de alegria ao falar, e as lágrimas corriam pelo seu rosto. O Auxiliar Invisível disse a ele para ser bom a todos e respeitar as crenças religiosas, pois todas elas conduzem a Deus.

Esse homem era católico, e o Auxiliar Invisível lhe disse que os protestantes são tão bons quanto ele e que não deveria haver desavenças entre eles, mesmo que alguém dissesse o contrário. O homem prometeu que seria gentil com todos e agradeceu aos estranhos pela ajuda recebida.

O homem que estava incapacitado foi curado por meio da força de cura espiritual que vem de Deus. Os Auxiliares Invisíveis são meros servos de Deus que haviam sido enviados a ele por um Irmão Leigo ou uma Irmã Leiga.

Talvez você pense que a história a seguir soa como um conto de fadas, mas realmente aconteceu. Os Auxiliares Invisíveis quando voltaram para seus corpos na manhã seguinte, conseguiram lembrar com muita clareza do ocorrido e se levantaram para que pudessem se preparar para o trabalho do dia.

Quando os Auxiliares Invisíveis saíram, foram enviados para salvar algumas pessoas que estavam em um navio a vapor que havia sido atingido por uma rocha ou algo que tinha feito um grande buraco na parte lateral. O navio estava afundando rapidamente nas águas agitadas do oceano Atlântico. As

peessoas a bordo estavam a, aproximadamente, cento e sessenta quilômetros da costa. Os passageiros estavam terrivelmente assustados e não queriam entrar nos botes salva-vidas sem comida.

Um dos Auxiliares Invisíveis ficou com medo e voltou para sua casa, pois esqueceu que os Auxiliares Invisíveis não podem ser feridos quando saem de seus corpos à noite para ajudar aos outros. Os demais Auxiliares Invisíveis se materializaram e desceram até o barco. “Todo mundo fique calmo, que todos serão salvos”, disse um dos Auxiliares Invisíveis aos tripulantes.

Os Auxiliares Invisíveis colocaram, rapidamente, todas as pessoas nos botes salva-vidas, e pediram para remarem em direção a costa. Logo em seguida o navio tombou para o lado. Houve uma explosão estrondosa, e o navio foi afundando até desaparecer nas águas.

Haviam dez barcos a remos e mais dois barcos cheios de passageiros e membros da tripulação para serem levados para acosta. Os Auxiliares Invisíveis amarraram todos os barcos juntos e levemente os suspenderam em gravidade e partiram para a costa. E logo que avistaram a costa os Auxiliares Invisíveis os deixaram para percorrerem o resto do caminho sozinhos. Ninguém ficou para trás. A Auxiliar Invisível pegou o livro de registro do navio e o entregou ao capitão. Se os Auxiliares Invisíveis não tivessem sido enviados com o poder de salvar essas pessoas, todas teriam se perdido no mar.

Aqui está uma história de um homem perdido que foi salvo da morte na floresta.

Uma noite, dois Auxiliares Invisíveis encontraram um homem que estava perdido há três dias. O pobre homem disse que precisou caminhar para se manter vivo, devido ao tempo frio, e que estava com muita fome. “Eu orei por dois dias e duas noites para que alguém me ajudasse”, disse ele.

“Você deveria ter orado pelo perdão de seus pecados, pois, se a ajuda física não chegasse, certamente, você morreria de qualquer maneira”, disse o Auxiliar Invisível.

“Rezei da melhor maneira que pude, e comecei a ver todas as coisas que eu já havia feito”, disse o homem. “Eu vi um urso e uma raposa em armadilhas, e senti sua fome e dor. Eu até rezei por eles”.

O Auxiliar Invisível perguntou ao homem onde ele morava.

“Eu não sei dizer, mas eu quero ir para casa”, disse o homem que sofria.

O Auxiliar Invisível disse à sua companheira que fosse soltar o urso e a raposa e ajudá-los no que fosse possível, e assim ela se afastou feliz. Mas, ela logo retornou e disse que tinha libertado a raposa, mas não podia fazer nada com o urso.

“Me dê uma mão aqui com esse homem, pois ele está inconsciente e pode congelar até a morte”, disse o Auxiliar Invisível.

Os Auxiliares Invisíveis levaram o homem para a casa mais próxima, que ficava, aproximadamente, cinco quilômetros de distância, e esse era o seu lar. Os Auxiliares Invisíveis deixaram o homem aos cuidados da esposa e disseram que precisavam retornar para libertar um urso.

“Esse homem não é mais importante que um urso?”, ela perguntou.

Um dos Auxiliares Invisíveis lhe disse que voltariam, mas que precisavam ir até o urso preso. O Auxiliar Invisível viu imediatamente que o urso estava congelando e com fome e que a perna presa na armadilha já estava congelada.

Esse Auxiliar Invisível finalmente acalmou o urso e conseguiu libertá-lo, que se deitou aos pés do Auxiliar Invisível. Porém, logo depois o urso morreu de

dor, fome e frio. Os Auxiliares Invisíveis retornaram a casa do caçador e a esposa os deixou entrar. Um dos Auxiliares Invisíveis lhe contou que o urso estava morto, pois chegaram tarde demais para salvá-lo. A esposa do caçador começou a retrucar com os Auxiliares Invisíveis enquanto eles cuidavam do homem. O Auxiliar Invisível disse a esposa com que frequência deveria alimentar e que tipo de alimento seu marido poderia ingerir.

Depois disso, os Auxiliares Invisíveis falaram à esposa sobre seus ensinamentos. Eles puderam observar que a mulher não acreditava neles, pois estava em desvario, enquanto eles falavam. O Auxiliar Invisível finalizou dizendo que ela deveria tomar cuidado porque não sabia com quem estava falando.

“Eu não quero saber das bobagens de que você está falando”, disse ela.

Um dos Auxiliares Invisíveis enviou um pensamento ao outro para desaparecerem dali, e ambos desapareceram. A mulher exclamou: “Anjos!”, e desmaiou.

Os Auxiliares Invisíveis voltaram a ficarem visíveis e ajudaram a mulher a retomar a consciência. “Oh, por favor Anjos, perdoem-me”, ela disse, “eu não sabia que existiam Anjos reais”.

“Tudo o que disserem, eu farei com prazer”.

Os Auxiliares Invisíveis disseram-lhe que ajudasse a todos que ela pudesse, mas sem se magoar, independentemente, da cor, raça ou religião que praticassem.

“Fico feliz em poder ajudar”, disse a mulher.

Os Auxiliares Invisíveis disseram-lhe adeus e, usando as suas auras, desapareceram. Seu marido, também viu as auras dos Auxiliares Invisíveis.

Nossa próxima história conta como um menino e seu cordeiro foram salvos da morte. Dois Auxiliares Invisíveis colocaram uma mulher em um trem, e depois seguiram pela ferrovia até encontrarem algumas pessoas caminhando pelos trilhos e arrastando alguns pertences. Um menino estava conduzindo um grande cordeiro branco. Quando os Auxiliares Invisíveis se aproximaram do menino, esse se virou e perdendo o equilíbrio caiu em uma grande lagoa. O garoto estava conduzindo o cordeiro preso a uma corda, assim, o cordeiro também foi arrastado para dentro da lagoa.

As pessoas gritaram e ficaram assustadas, mas ninguém parecia querer tirá-los.

O Auxiliar Invisível desceu e pegou o menino com uma mão e o cordeiro com a outra e os tirou da água. O cordeiro se sacudiu para se secar, mas o menino não conseguiu fazer o mesmo. Os Auxiliares Invisíveis encontraram algumas roupas para o menino e o levaram para uma casa. Uma senhora os deixou entrar em casa para que o garoto trocasse de roupa. E os Auxiliares Invisíveis viram que o menino estava bem. Enquanto um dos Auxiliares Invisíveis embrulhava as roupas molhadas, o menino seguiu com as pessoas, sorrindo e acenando com a mão para os Auxiliares Invisíveis que os havia socorrido.

Aqui está outra história que conta como um fazendeiro assustado foi ajudado numa noite.

Alguns Auxiliares Invisíveis foram enviados até um homem que vivia em uma fazenda. Este homem disse-lhes que uma grande serpente estava em seu celeiro e que ele estava com medo de que mordesse e matasse suas vacas leiteiras e seus cavalos.

O Auxiliar Invisível perguntou, por meio do pensamento, se poderia tirá-la de lá. Alguém disse: “Sim, mas vai lhe dar trabalho”.



A serpente tinha cerca de 20 centímetros de diâmetro e cerca de cinquenta metros de comprimento. Esse Auxiliar Invisível perguntou a sua parceira se gostaria de acompanhá-lo e ela respondeu imediatamente: “Sim”. O agricultor, conhecendo o lugar, tentou deter a Auxiliar Invisível, pois achava que o companheiro dela era seu ajudante.

Os Auxiliares Invisíveis entraram no celeiro e a Auxiliar Invisível viu a serpente em um canto toda enrolada, e ela a mostrou para ele. A princípio, seu companheiro achou que era uma pilha de corda, como costumava ter nos navios a vapor. Ele chegou perto da serpente e ela começou a emitir um silvo e a colocar a língua, como que com raiva. O Auxiliar Invisível falou com a serpente: “meu caro, você não tem nenhum negócio aqui, assustando e ameaçando com a morte a todos. Vá embora. Eu não quero nenhum problema com você. Seja uma boa serpente, e vá para o seu ambiente natural”.

A serpente deu um bote em direção ao Auxiliar Invisível com a boca aberta, mas não o alcançou, e tentou novamente atacá-lo. O Auxiliar Invisível deu um passo para o lado e a segurou pelo pescoço; a força da sua pressão a fez cair no chão. O Auxiliar Invisível apertou-a ainda mais até que ela se enrolou próximo dele. A Auxiliar Invisível bateu em sua cabeça e ela acabou perdendo a consciência. Depois disso, os Auxiliares Invisíveis arrastaram a grande serpente para fora do celeiro. Quando o fazendeiro deparou com a serpente, achou que havia matado os Auxiliares Invisíveis, e então, atirou com a espingarda. Ele não a matou, mas machucou muito a sua pele; foi, então que os dois Auxiliares Invisíveis saíram do celeiro

“Se você se comportar, vou recuperar você, mas deverá ser tão boa quanto uma nova serpente”, disse o Auxiliar Invisível à serpente.

Depois disso, a serpente se esticou no chão, e o Auxiliar Invisível lavou seus ferimentos, retirou várias balas da espingarda, colocou ataduras nas

costas e a mandou embora. O fazendeiro estava tão surpreso que ficou paralisado olhando para os Auxiliares Invisíveis.

“Por que ajudar uma serpente quando ela matará outra pessoa?”, disse finalmente.

“Não, ela não incomodará mais ninguém antes de chegar à selva”, respondeu o Auxiliar Invisível. Então, os Auxiliares Invisíveis se afastaram e continuaram com suas atividades.

Aqui está como as preces de uma garota foram respondidas quando solicitou ajuda.

Alguns Auxiliares Invisíveis foram a uma casa e conversaram com uma garota, enquanto ela estava colocando duas batatas dentro do forno para assar e depois colocou algo dentro de uma panela no fogão para cozinhar.

A garota pediu a um dos Auxiliares Invisíveis que a acompanhasse até uma loja para pegar alguma comida. Quando chegaram à loja, encontraram várias pessoas esperando chegar sua vez para fazer as compras.

A loja parecia estar muito vazia e com pouca coisa para vender. Havia alguns pães à vista e a menina acabou comprando um.

Na volta para casa, encontraram seu irmão e sua irmã que eram mais novos que ela.

Eles estavam chorando e disseram que haviam sido trancados para fora de casa e não sabiam o que fazer. A irmã mais velha contou aos Auxiliares Invisíveis que seus pais tinham ido a uma turnê pelo sul da Europa com estimativa de ficar lá por seis meses. Antes de partirem, a mãe contratou uma empregada para cuidar deles.

Essa mulher trouxe muitas pessoas para dentro da casa, e as crianças ficaram com medo, pois não sabiam o que fazer nesta situação. E a esta altura as crianças foram colocadas para fora de casa. Olhando pelo lado de fora as crianças observaram que havia uma da janela um pouco abaixo do teto e queriam tentar subir. Porém, ao subir o menino foi pego.

“Espere só um minuto”, disse a Auxiliar Invisível, então, ela empurrou uma mesa até a janela, assim, eles a abriram e todos entraram.

Os Auxiliares Invisíveis descobriram que a empregada havia se envolvido com alguns ladrões, e planejaram retirar da casa tudo que tinha de valor e depois prender as crianças em troca de resgate.

As pessoas que estavam na casa eram violentas. Dois homens estavam comendo em uma mesa. A menina ficou furiosa. “Você jogou fora minha batata”, disse ela.

Mas, as batatas da menina mais velha ainda estavam lá, e depois ela as tirou do forno. Uma mulher, do grupo que estava lá, foi ao banheiro para se vestir, e a garota teve que se lavar em um quarto com uma tigela e um jarro d’água, mas a menina não gostava de fazer isto.

Os Auxiliares Invisíveis subiram pela escada dos fundos e depararam com dois homens mal-intencionados que tentaram impedi-los de subir. Esses homens estavam sentados nas escadas, separando materiais para fazer bombas. Os Auxiliares Invisíveis conseguiram subir as escadas e viram que os homens estavam em dois quartos e já havia um grande número de bombas já montadas. Os Auxiliares Invisíveis desceram as escadas novamente e viram seis crianças desarrumadas indo para o porão.

Mas, elas não eram daquela casa e, quando um dos Auxiliares Invisíveis os pediu para sair, elas saíram. Os Auxiliares Invisíveis descobriram que os dois homens eram especialistas em fabricar bombas para explodir prédios e matar pessoas. Eles também descobriram que os homens tinham sido incumbidos de fabricar uma grande quantidade de bombas.

Os Auxiliares Invisíveis forçaram os homens a sair e recolhendo todas as bombas, as destruíram. Os Auxiliares Invisíveis disseram às crianças que tudo ficaria bem até que seus pais voltassem para casa e, assim, não tivessem medo. As crianças ficaram contentes e agradeceram aos estranhos pelo que haviam feito.

Auxiliares Invisíveis têm muitas experiências interessantes no transcurso de seu trabalho, quando estão fora de seus corpos durante o sono e sob a liderança das Irmãs e Irmãos Leigos.

Uma noite, dois Auxiliares Invisíveis foram enviados para ajudar um homem que queria salvar seu dinheiro de ladrões. Um Auxiliar Invisível disse ao homem que deveria depositar seu dinheiro no banco. Isso não seria tão fácil assim, pois os ladrões sabiam que o dinheiro estava em sua casa. Eles estavam observando-o e não pretendiam deixá-lo fugir. Os Auxiliares Invisíveis disseram ao homem que o ajudariam a chegar até o banco. O homem tinha mil e duzentos dólares, que foi entregue ao Auxiliar Invisível antes de saírem para o banco, e os ladrões os seguiram e quando entraram no banco, tentaram roubar o dinheiro. Os ladrões criaram algum alvoroço, mas não conseguiram levar o dinheiro. Pois, descobriram que o dinheiro não estava com o homem.

Os Auxiliares Invisíveis enviaram uma mensagem ao presidente do banco dizendo que queriam vê-lo para tratar de negócios. O presidente pediu aos seus funcionários que conduzissem o homem e os Auxiliares Invisíveis ao seu escritório particular, onde a transação necessária seria feita e o homem

receberia uma caderneta de poupança. Depois, os Auxiliares Invisíveis voltaram para a casa com o homem. Os quatro ladrões estavam muito determinados a conseguir o dinheiro, e quando viram que aquele desconhecido os haviam enganado, estavam determinados a pegá-lo, fazê-lo pegar a caderneta de poupança do homem e conseguir o dinheiro para eles.

O Auxiliar Invisível deixou que os ladrões o pegasse para que pudesse lhe dar uma lição. A Auxiliar Invisível foi deixada para trás pelos ladrões, mas ela se desmaterializou e os acompanhou e, pode assistir tudo o que aconteceu. Os ladrões amarraram o Auxiliar Invisível em uma mesa, que parecia ser uma maca para exames médicos. Os ladrões já estavam com os ferros quentes para colocar nos pés do Auxiliar Invisível.

Quando os ladrões se prepararam para torturar o Auxiliar Invisível, este os paralisou e disse-lhes que já estava na hora de abandonarem suas atividades para viverem uma vida limpa e tranquila. “Quero que cada um de vocês me prometa isto, e se algum de vocês quebrar essa promessa, esse homem não andará mais”, disse o Auxiliar Invisível.

Os ladrões perceberam que algo estava errado, mas não sabiam o que era. Eles prometeram ser bons, e o Auxiliar Invisível levantou-se da mesa sem a ajuda deles. Isso os deixou muito assustados, pois, não conseguiam entender o que estava acontecendo. O Auxiliar Invisível disse-lhes que eles poderiam ir, e assim o fizeram rápidos. E os Auxiliares Invisíveis continuaram com seu trabalho em ajudar a todos os seres vivos que estivesse em dificuldades.

Aqui está como alguns viajantes foram ajudados em um país estrangeiro.

Alguns Auxiliares Invisíveis foram enviados para ajudar a uma mulher a entrar em um trem, em um lugar muito inóspito. As estradas estavam barrentas e estava muito escuro, já que era tarde da noite. Os Auxiliares

Invisíveis encontraram um homem e perguntaram a ele onde o trem iria parar. Ele apontou o lugar, e eles esperaram lá com a mulher.

O trem chegou, mas não ia parar. O Auxiliar Invisível deu sinal para o trem parar, apitou e parou o trem. Era um trem de carga, mas um homem, responsável pelo trem, disse que havia alguns passageiros no quinto vagão. A mulher entrou no quinto vagão, que era um vagão de gado, e o responsável do trem fechou a porta.

Os Auxiliares Invisíveis, então, entraram, olharam as pessoas e viram que deviam ter cavalgados o dia todo. O balde de água estava vazio, e uma senhora doente que estava esticada em uma cama improvisada estava pedindo água. O Auxiliar Invisível pegou o balde e flutuou pela porta do carro. Ele foi até o motor e pegou um balde de água, enquanto o outro Auxiliar Invisível flutuava ao seu lado. Os Auxiliares Invisíveis retornaram e entregaram a um homem o balde de água para que as pessoas pudessem beber água.

Havia uma vaca e um bezerro em cercados improvisado dentro do vagão. O vagão estava frio e as pessoas ficavam cobertas pelas palhas do chão para ficar um pouco mais quentes. Não havia comida no trem, e a maioria das pessoas tinha cestas de comida. Os Auxiliares Invisíveis trataram a mulher doente e ela já conseguia ficar sentada quando eles saíram do vagão. Os Auxiliares Invisíveis fizeram tudo o que podiam para as pessoas e os animais que estavam naquele vagão do trem; e então eles saíram e continuaram com suas atividades.

\*\*\*\*\*

Agora vou contar uma história sobre como um Auxiliar Invisível consciente foi introduzida em um novo corpo. Essa foi uma das muitas experiências incríveis que esses Auxiliares Invisíveis tiveram. Eles viram parte do que aconteceu com outra Auxiliar Invisível que havia sido fiel em seu trabalho.

Alguns Auxiliares Invisíveis foram para a casa de uma senhora doente. Essa senhora tinha cerca de quarenta e cinco anos e nunca se casou. Os familiares e conhecidos da senhora e o médico estavam ao seu redor, pois ela estava muito perto da morte. Uma Auxiliar Invisível viu sua aura brilhante e falou com ela. “Somos amigos; portanto, não tenha medo”, disse ela.

“Oh, eu vou morrer?”, a mulher doente perguntou. “Meu trabalho apenas começou e eu quero viver”.

“Talvez você não morra”, disse a Auxiliar Invisível. “Vamos torcer que não”.

“Eu tive um namorado que também era o meu melhor amigo, e ele morreu há um ano”, disse a senhora. “Não, ele não morreu; ele foi introduzido em outro corpo em uma cidade distante. Era o corpo de um jovem de vinte anos, e ele está agora em uma escola de medicina oriental. Seus novos pais são ricos. Meu querido amigo me conhece desde que ele fez a mudança “.

“Diga-me como isso aconteceu”, disse o Auxiliar Invisível.

“Ele ficou doente com pneumonia, e o médico disse que não poderia viver; sua idade trabalhava contra ele. Ele tinha cinquenta anos. Ele piorou rapidamente. Uma noite, enquanto eu estava sentada sozinha com ele, um homem muito bom apareceu e me disse que ele ia colocá-lo em outro corpo para que ele pudesse terminar o seu trabalho e que eu poderia ver como isso seria feito. Eu perguntei e pedi para ser colocado em outro corpo, também. O homem disse que não podia fazer isso. Eu perguntei ao homem se meu querido amigo saberia disso”.

“Sim, e você também, e será um teste do amor dele por você”, disse ele.

“Oh, deixe-me morrer!”, eu disse. “Não posso esperar que um menino me ame. Por que não me levar para o céu e me deixar esquecê-lo durante a minha estada lá? Oh, isso é demais”.

“Se você o ama e confia em Deus, as coisas podem dar certo para você”, o homem disse para mim.

A senhora disse aos Auxiliares Invisíveis que dissera ao homem:

“Há vinte e cinco anos somos namorados, e trabalhamos à noite durante vinte anos. Por que fazer isso quando há tanto tempo já trabalhamos juntos?”.

Então ela continuou:

“O homem me mostrou uma cena que tinha ocorrido cerca de quinze anos antes. Meu amigo e eu estávamos sentados conversando e planejando sobre o nosso futuro. Nós planejamos o que faríamos se pudéssemos ter corpos mais jovens e ter o mesmo conhecimento que tivemos então O homem conversou comigo sobre isso, e eu disse que tinha pensado que tal coisa era possível para nós, mas agora isso aconteceu com ele.

“O homem foi embora e voltou três dias depois para minha casa e me disse para ir com ele, e fomos na casa do meu amigo doente e o levamos conosco. Outro homem me encontrou e me levou para outra casa onde um menino vinte anos de idade estava muito doente.

Esse garoto era um estudante universitário. O homem entrou com meu amigo e o colocou ao lado da cama e atou o Cordão Prateado ao corpo do garoto, e então retiraram o ego do garoto. Meu amigo entrou no corpo e os homens trabalharam nele e ele pode falar. Eu pensei que meu coração iria explodir, porque eu acreditava que estava perdido para mim. Eu não sabia onde ele morava agora nem seu novo nome, e fiquei doente com isso.

“Bem, uma noite meu amigo veio a mim no meu quarto, e nós tivemos um momento feliz. Ele me levou para sua casa, depois que nosso trabalho foi feito e me disse seu novo nome e seu novo endereço. Eu escrevi para ele, e dois dias depois recebi uma carta dele, e minha alegria não conheceu limites.



Naquele verão ele veio me ver pessoalmente. Este foi um teste para nós dois: ela era velha e de cabelos grisalhos, e ele era jovem e bonito. Perguntei a ele, sem titubear: “Você me quer, uma velha senhora, quando você tem juventude, riqueza e felicidade?”. Parecia que a eternidade passava antes que ele respondesse, pois ele olhava para as vantagens materiais que teria se ele me abandonasse.

“Adeus, mundo”, ele disse, e me pegou em seus braços. “Meu amor”, disse ele, e eu sabia que ele havia passado no teste.

“Fui à sua antiga casa e peguei todos os seus livros e documentos e os enviei para ele, e ele continuou estudando. Agora estou doente e entreguei ao meu amigo todos os meus livros e documentos”.

“O que eles fizeram com o corpo dele?”, um dos Auxiliares Invisíveis perguntou.

“Eles incineraram”, ela respondeu.

“Como ele é tratado pelos seus novos conhecidos e parentes?”, perguntou o Auxiliar Invisível.

“Eles são tão bons quanto podem ser para ele”, disse ela. “Ele tem uma irmã e não tem irmãos. Sua nova mãe faz tudo o que pode para ele, mas ela não o entende desde que ele se recuperou de sua doença, pois ele está completamente mudado. Ele se acalmou e não conhece seus ex-amigos. Ele está à frente de sua classe na faculdade “.

Um homem apareceu e falou com a mulher doente: “Minha amiga, venha comigo”, disse ele.

“Espere um momento, por favor”, disse ela, e chamou a mãe e o pai idosos, beijou-os e disse-lhes que fossem bons, enquanto ela ia dormir, ela se deitou e

saiu do seu corpo. Os dois Auxiliares Invisíveis, que estavam conversando com ela, foram com ela e com o elevado Irmão Leigo que tinha vindo buscá-la.

Quando eles saíram da casa, eles encontraram outra elevada Irmã Leiga que os levou para uma cidade onde uma menina doente, de uns dezoito anos de idade, estava inconsciente em uma cama. O médico estava lá, e ele estava dizendo:

“A crise está agora em curso, e se ela sobreviver, ela terá que se familiarizar com seus amigos mais uma vez. Como ela está em coma muito profundo, ela pode parecer bem diferente quando ela se recupere.

“O elevado Irmão Leigo entrou com o ego da mulher que acabara de morrer e a colocou ao lado do corpo da menina e atou o Cordão Prateado. Então, o separou do corpo velho e rompeu o Cordão Prateado da menina na cama. Depois disso, o elevado Irmão Leigo disse ao ego que estivera em um corpo mais velho para entrar, e trabalhou no coração, os pés e em vários outros lugares do corpo. Ele estava conectando o Corpo Vital no Corpo Denso. O ego acordou e chamou seu amor pelo nome.

“Ela vai viver, mas ela estará muito fraca”, disse o médico. “Apenas deixe seu pai, sua mãe e a enfermeira para vê-la”.

Em pouco tempo, seu amado entrou e ele a abraçou e beijou, e seu rosto se iluminou. Os Auxiliares Invisíveis visitantes lhes deixaram felizes com a mudança que havia sido feita. Os Auxiliares Invisíveis levaram o ego da garota morta para a Região Fronteiriça e a deixaram ali. Era a momento dela de partir, pois seu arquétipo havia cessado de vibrar. Como seu Corpo Denso ainda estava em boas condições, os Irmãos Maiores puderam amarrar outro Ego nele. Os dois homens que fizeram as mudanças nos dois casos foram os mesmos Irmãos Maiores. Um dos Irmãos Maiores disse que esses dois Egos

terão vivido cento e vinte anos e cento e quinze anos, antes de realmente morrerem. Isso era, logicamente, o tempo gasto nos dois Corpos que cada uma dessas pessoas tinha vivido.

Os Auxiliares Invisíveis foram informados de que nenhuma dessas pessoas eram Iniciadas, mas eram estudantes conscientes da Fraternidade. O corpo da moça em que a mulher estava atada era bem constituído, e ela tinha uma linda face e um cabelo comprido que ia até abaixo da cintura.

Esses dois amigos nunca se casaram, porque seus pais se opuseram por causa de suas diferenças religiosas. Agora, esses dois amigos próximos se casariam e continuariam trabalhando como Auxiliares Invisíveis.